

## **Instalação dos Órgãos do Município de Sines**

12 de Outubro de 2013. Paços do Concelho



## **Intervenção de Manuel Coelho Deputado Municipal eleito pelo SIM**

Exmº Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Exmº Senhor Presidente Eleito da Câmara Municipal de Sines

Senhores Deputados da Assembleia Municipal agora empossados

Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Sines agora empossados

Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo

Senhor comandante da GNR de Sines

Senhor Comandante do Porto de Sines

Entidades Oficiais e representantes de instituições; coletividades, empresas

Cidadãos

Eleitos e população de Sines em geral

Comunicação Social

Minhas senhoras e meus senhores:

Em primeiro lugar cumpre-me cumprimentar os novos eleitos e, em particular, o novo presidente da Câmara Municipal de Sines desejando as maiores felicidades, no exercício das suas funções autárquica.

Estamos a realizar um ato que é histórico e de relevante importância para a democracia; o Poder Local Democrático - e a vida do município e da sua população.

Hoje tomam posse os novos eleitos e são constituídos os novos Órgãos do Poder Local Democrático que, por decisão dos eleitores e vontade do Povo, vão governar e orientar os destinos desta cidade e do seu município.

E, só por isso, este é, de facto, um momento Histórico da vida desta comunidade.

O sistema democrático que temos é, no quadro atual, a opção que os cidadãos têm mais apropriada, para decidirem quem os representa e governa. Mas, à priori, não é um pressuposto para a garantia das melhores opções e soluções para o futuro das populações, seja a nível local ou nacional.

Hoje, e para um futuro próximo, é cada vez mais premente a necessidade da participação ativa dos cidadãos; dos trabalhadores, desempregados e população em geral, participar ativamente nos processos e programas que tenham impactos e implicações na vida das famílias e comunidades em geral.

No nosso contexto, os resultados eleitorais são claros e elucidativos. O Povo de Sines fez uma opção que atribuiu a uma força política - o PS, a responsabilidade de governar nos próximos 4 anos e, nós, Movimento SIM, devemos ter isso em conta e refletir sobre as causas e consequências desta opção.

Terminamos aqui um longo período de trabalho realizado no exercício do Poder e da Governação - durante 16 anos, traduzidos em 4 mandatos sucessivos em que o Povo nos confiou a maioria para governar o Município e a Cidade de Sines.

Somos agora uma força política na oposição e assumimos essa posição de cabeça levantada e com o nosso sentido de responsabilidade e dever de continuar a trabalhar e de servir o município e a população de Sines – na nossa qualidade de eleitos – para os Órgãos da Câmara e Assembleia Municipal.

Nesta condição, é meu dever dirigir uma mensagem a quem confiou em nós com o seu voto, assegurando-lhes que vamos honrar o nosso compromisso para com eles, mostrando-lhes o nosso reconhecimento e garantir-lhes que iremos continuar a trabalhar e a lutar, não apenas por quem nos elegeu - mas por todos os Sinienses - como sempre fizemos, quando eramos o poder executivo deste município.

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines, agora empossado.

Senhores Autarcas Eleitos

Caros Sinienses:

Hoje, processa-se formalmente uma mudança no Poder Local Democrático - por vontade expressa do Povo - o que significa que a democracia a nível local funciona e que o povo se manifesta livremente - e isso tem que ser tido em conta e valorizado - com todas as suas consequências, neste contexto e no quadro democrático vigente.

Termino as funções de Presidente da Câmara - que exerci por vontade expressa do Povo durante 16 anos e é meu dever dizer algo sobre isso.

1 - Tendo em conta a lei de limitação de mandatos fui impedido, por essa lei, de me poder recandidatar.

2 - É oportuno, e um dever institucional, destacar o trabalho realizado nestes 16 anos de Presidência, em 4 mandatos sucessivos e, principalmente, no último mandato, como Presidente de um Executivo assente num Movimento Independente de Partidos e que, por isso, fez história em Sines e no País.

Nestes 16 anos de trabalho empenhado, com espírito e sentido de missão, tive o privilégio e a honra de coordenar as equipas de vereadores e de quadros técnicos e trabalhadores da Autarquia, pelo qual fizemos um trabalho que marca e marcará Sines.

Por isso, é meu dever manifestar a todos: anteriores vereadores e ao coletivo de trabalhadores da Câmara o meu reconhecimento e apreço pelo seu desempenho no trabalho realizado; nas obras e equipamentos construídos em benefício do município e dos sineenses.

Nestes 16 anos de mandato, iniciámos um novo ciclo de trabalho, fazendo roturas com o passado nas áreas fundamentais da Gestão Autárquica e da Governação da cidade e do município, das quais destaco:

1ª – Execução do Planeamento Urbanístico de Sines e Porto Covo;

A requalificação da cidade de Sines e centro urbano de Porto Covo, traduzida na requalificação dos Bairros da cidade, que se encontravam em estado de degradação.

Lembram-se do estado de degradação do Bairro Marítimo; Bairro Operário; Bairro Amílcar Cabral; Bairro dos Pescadores; Largo Fialho; Bairro D. Pedro; Zil 2.

Do Centro Histórico de Porto Covo; do abastecimento de água à Aldeia de Porto Covo e zonas envolventes;

Do novo Jardim Público de Porto Covo.

2º - À requalificação das Escolas do 1º ciclo em estado deplorável (em Sines e Porto Covo)

3º - À criação de estruturas e equipamentos para as coletividades de Sines, garantindo-lhes sedes e espaços condignos para as práticas do desporto; assim como ao Teatro do Mar e Danças de Salão, com novos apoios e o compromisso de lhes garantir novas instalações para se desenvolverem devidamente.

4º - À dinamização da cultura - com a criação do F.M.M. e de outros programas culturais - que colocaram Sines no mapa das grandes realizações da cultura e das artes.

5º - Construção de novos equipamentos - para a educação, cultura, desportos e ensino artístico - que se traduziram na construção do Centro de Artes - dotado de espaços para a música, teatro e outras expressões artísticas, assim como para o serviço educativo dedicado às crianças do pré-escolar e 1º. Ciclo.

- Inauguração das Piscinas Municipais.

- Inauguração de dois Bairros Sociais - um para acabar com a vergonha e o flagelo das barracas na cidade de Sines, outro, para alojamento das famílias sem poder de compra para o acesso à habitação com preços comerciais.

- Recuperação - requalificação do Castelo de Sines - que passou de ruína vergonhosa a um espaço emblemático e central da cidade de Sines - como espaço mítico da sua história e da recuperação e relevância da imagem de vulto do Almirante Vasco da Gama (Novembro 2008).

- Recuperação da antiga Estação dos Caminhos de Ferro - ao abandono - e que, pela nossa visão, vontade e audácia, passou a ser o centro fundador do projeto da Escola das Artes - na vertente do ensino artístico, da música e da dança - hoje um projeto de âmbito regional - com capacidade para formar centenas de jovens do Alentejo Litoral, nas vertentes do ensino e artes da música.

Nesta dinâmica, criámos novas relações com as empresas; com as direções das escolas dos diferentes ciclos de educação, assumindo a posição de cooperação e parceiros nos programas de educação e ensino das crianças e jovens de Sines.

Assegurámos a continuação da Escola Tecnológica, criando a Associação que evitou a liquidação deste projeto em 1998 - por iniciativa do Presidente da Câmara Municipal de Sines - e que hoje é uma escola de referência, não só no Alentejo Litoral, mas, já com ligação aos Países Africanos da Lusofonia, particularmente, Moçambique e Angola.

Nesta dinâmica, e com a nossa vontade de trabalhar pelo desenvolvimento do Polo Económico de Sines e melhor servir o desenvolvimento de Sines e desta Região - operámos numa rotura partidária; afirmámo-nos como um Movimento Independente de Partidos; agregámos novos elementos para este projeto; candidatámo-nos às Eleições Autárquicas de 2009 e ganhámos a confiança do Povo Siniense - para um mandato histórico de 2009 - 2013.

Com esta rotura - operámos uma mudança e um novo período incontornável da história contemporânea de Sines; pelo seu significado - pelos seus efeitos estratégicos e práticas.

Nestes 4 anos demonstrámos ser possível governar bem o município e fazer obras de vulto e de interesse determinante para o presente e para o futuro - digam o que disserem das nossas opções e do nosso trabalho.

Mas Sines, hoje, já é, e será, muito diferente do que era há 20; há 10 e há 5 anos.

### **O Sines de hoje:**

- O Sines de hoje tem novas avenidas que substituíram anteriores autoestradas - que significavam barreiras e elementos estranguladores da cidade e da relação com a sua envolvente e frente oceânica e com o futuro eco parque da Ribeira de Moinhos.

- Tem boas estradas e avenidas;

- Tem o Centro Histórico qualificado;

- Tem dois novos Pavilhões Multiusos para desportos, cultura, realização de espetáculos de feiras e lazer;

- Tem uma nova avenida panorâmica - com uma ciclovia, que em breve será ligada à ciclovia da avenida da Praia.

- Tem 3 novos centros escolares para a educação e o ensino pré-escolar;
- Tem pavilhões para o ensino e qualificação profissional;
- Tem um projeto com programas (integrados no GISA) para o estudo e controle ambiental;

Tem uma nova avenida em fase de conclusão - na baía de Sines, que será um novo espaço por excelência para o lazer; o convívio; a atratividade turística - com elevador, como ligação funcional entre a Baía/Praia e o Centro Histórico de Sines.

Um amplo e excelente espaço para realizações culturais e turísticas, com capacidade para acolher uma grande Feira de Marisco e Pescado; o grande Festival de Músicas do Mundo e outras iniciativas turísticas – que reforçarão a centralidade da cidade de Sines e a sua projeção na região e no País.

Com a conclusão desta obra - em Novembro próximo, e a ligação da ciclovía entre a nova avenida e a via panorâmica da Costa Norte – com a construção do novo troço a executar pela APS, de acordo com a negociação feita pelo Presidente da Câmara cessante e a APS, completa-se uma ciclovía com uma extensão de 8 Km – assim como a sua ligação à cidade através do elevador.

Quero aqui destacar, e para que conste, que este foi um mandato histórico por três razões fundamentais, decisivas e determinantes para o presente e para o futuro.

Porque foi um mandato de um executivo assente num movimento independente sem dependências nem obediências partidárias.

Pelo volume das obras realizadas e a sua importância para o futuro de Sines e da Região.

Porque, apesar da grande crise económica e financeira do país, que teve graves reflexos na gestão da Câmara, foi um mandato em que conseguimos investimentos de mais de 30 milhões de euros; em que foi possível reduzir o endividamento da Câmara de 27 milhões de euros em 2009, para cerca de 19 milhões de euros na data atual.

Além da redução da dívida global, nesta data, deixamos cerca de 1 milhão e 800 mil euros em tesouraria (como liquidez para pagamentos) e 1 milhão e 530 mil euros já pagos - referentes a obras com a participação assegurada no atual Quadro

Comunitário e já realizadas e pagas pelo esforço da Câmara, o que significa mais uma receita líquida para os cofres da nova Câmara, com o recebimento desta verba.

Além disto – que é muito, fizemos investimentos de vulto para a redução de encargos e despesas para o futuro, de que são exemplo: no abastecimento de água – que representa uma poupança de cerca de 2 milhões de euros por mandato; investimentos na eficiência energética - com redução de custos na iluminação pública e no aquecimento das piscinas – que representam poupanças anuais de centenas de milhares de euros.

Repito o que já afirmei várias vezes:

1º. Todas as grandes obras, incluindo as da nova avenida da praia, falésia e elevador foram decididas e aprovadas por 84% dos eleitos. Isto é, por todos os eleitos do Mov. Sim e do Partido Socialista, incluindo o voto do presidente da Assembleia Municipal.

2º. As obras realizadas, e em curso, estão pagas e o endividamento global reduzido em mais de 7 milhões de euros.

Com todo este trabalho realizado e os resultados financeiros apresentados, podemos apresentarmo-nos ao povo de Sines de cabeça erguida, porque deixamos obra que marcará esta cidade, com melhor qualidade de vida para os sineenses e uma significativa melhoria da gestão e situação financeira, que vai ter reflexos positivos na gestão do novo executivo e do futuro.

Para completar este quadro do trabalho realizado e projetado - quero aqui chamar a atenção do novo executivo três projetos na área do Associativismo, fundamentais para Sines.

1. Novas instalações para as Danças de Salão - o Presidente cessante assumiu um compromisso com a direção das Danças de Salão para lhes assegurar novas instalações no espaço do antigo tanque de natação - para o qual a anterior Câmara contratualizou um projeto de adaptação que é fácil de executar e resolve o problema desta Associação, tão importante para Sines.

2. Novas instalações para o Teatro do Mar - que é urgente resolver e que transmiti ao Presidente eleito as soluções previstas, acordadas com a direção da Associação Contra Regra / Teatro do Mar - que são exequíveis no que respeita aos locais pensados e aos custos.

3. Novas instalações para o Centro Intercultural da Associação Cabo-verdiana.

A Câmara pagou o projeto, apoiou e conseguiu a aprovação da candidatura no quadro comunitário, assim como, compartilhar no financiamento das obras a realizar, após adaptação do projeto aos valores conseguidos na candidatura.

Preocupações e recomendações ao novo Executivo:

1 - Assegurar a viabilidade e consolidação do Sines Tecnopolo - como uma plataforma fundamental e indispensável à interligação do tecido empresarial de Sines com as instituições do ensino superior, formação e qualificação profissional. Para tal, precisa de uma gestão competente, testada e com exigência de apresentação e demonstração de resultados.

2 - Projeto do Ensino Artístico

A Escola do Ensino Artístico na vertente da Música - tem que ser dinamizada - com muito trabalho; arte e engenho na procura da sua sustentabilidade e robustez para o futuro em Sines e na Região.

3. Pressionámos o arranque das obras do novo Centro de Saúde - cujo trabalho essencial está feito pelo Presidente cessante e a sua equipa. É necessário não deixar arrastar este processo.

Para terminar:

Sines é o maior Pólo Económico do nosso País. Em Sines cruzam-se interesses poderosos. Por isso, Sines precisa de autarcas com visão, sem tibiesas nem hipotecados a quaisquer das partes - mas determinados a agregar forças para vencer obstáculos, interesses particulares e defender o grande polo económico de Sines, para a consolidação, expansão e o interesse público.



Sines exige de nós cooperação; congregação de esforços e vontades para conseguir que aqui se cumpram os desígnios da vocação de Sines para os grandes terminais portuários: os existentes e outros, nomeadamente, nas áreas da metalomecânica pesada; na instalação de novas empresas - para a produção de bens; na criação de emprego; do reforço da massa crítica indispensável a uma cidade dinâmica, com inovação e qualidade de vida, e que seja o centro, a inteligência e o coração deste grande Polo da Economia, do conhecimento tecnológico e da inovação e progresso.

Sines precisa da nova ferrovia de mercadorias - como uma via competitiva e dinamizadora do Porto e de novas atividades económicas.

Sines precisa do desenvolvimento turístico; do novo Parque de Campismo; de um Pólo Turístico dinâmico em Porto Covo, de um sector de Pesca com novo dinamismo.

Nós vamos posicionarmo-nos como autarcas ativos, abertos a novos desafios e à cooperação com as forças políticas, que pugnem pelo desenvolvimento, o progresso e as melhores soluções para a cidade, para Porto Covo e para um desenvolvimento sustentado e equilibrado.

Somos militantes das causas do progresso; da coesão social - da solidariedade e da melhoria das condições de vida da população.

Guiamo-nos pelo humanismo e pela defesa intransigente do interesse público e da promoção do bem comum.

Pela minha parte não sou nem pessimista nem resignado, sou um militante lutador por Sines e pelos Sinienses.

Viva o Poder Local Democrático - e o futuro do progresso de Sines.

Cá estamos e estaremos para o trabalho e as lutas necessárias por Sines.

Termino com um profundo sentimento de dever cumprido.

**Manuel Coelho**